AVEIRO, 25 DE JANEIRO DE 1980 — ANO XXVI — N.º 1281

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

98 anos de ALTRUISMO

«BOMBEIROS VELHOS»

SOB o título «73 anos de altruismo» publicou o «Litoral» de 22 de Janeiro de 1955 (já lá vão 25 anos, motivo que nos leva a recordar o tema, enquadrado nas Edições Comemorativas das «Bodas de Prata» deste semanário) o texto que a seguir reproduzimos, na íntegra, em homenagem a mais um aniversário dos tão abnegados «Bombeiros Velhos», como significativamente os trata a nossa cidade.

Na madrugada de 11 para 12 de Janeiro de 1882, um incêndio destruiu parcialmente o convento de Sá. Perderam-se muitos haveres e correram sério risco algumas vidas, salvas, a custo, pelo humanitário esforço dos populares.

Mais, porém, do que as chamas que envolveram a velha edificação monacal, alarmou a cidade o reconhecimento do perigo, então evidenciado, que resultava da inexistência de material próprio para combater o potente e implacável elemento em qualquer sinistra emergência.

Sensível, oportuno, dinâmico, o presidente do Município, Manuel Firmino, testemunha ocular da catástrofe de Sá, propôs, na sessão camarária que decorria enquanto fumegavam ainda os últimos destroços, que se adquirissem, sem detenças, «os apFrestos indispensáveis», «tudo o que a ciência aconselha no que respeita ao serviço da extinção de incêndios».

Aprovada a proposta, logo ali fermentou a ideia de se organizar um corpo de voluntários que pudesse «desempenhar-se satisfatoriamente do encargo que tão nobre e elevada missão impõe».

E catorze dias depois — a 28 de Janeiro de 1882, faz na próxima sexta-feira 73 anos, precisamente — era criada a primeira corporação aveirense de bombeiros.

Volvidos cinco anos apenas, podia já a Edilidade, com inteira justiça, exaltar os feitos de que dava provas «um punhado de rapazes, artistas na sua grande maioria, organizados em sociedade com o fim de voluntária e gratuitamente se exporem ao arriscado serviço da extinção de incêndios, /.../ portando-se todos com denodo e muitos com perícia».

De então para cá, a Asso-

Continua na página 3

«Bodas de Diamante» do CLUBE DOS GALITOS

Conforme já aqui tivemos o ensejo de noticiar, realiza-se hoje, 25, o jantar de encerramento das Comemorações dos 75 anos do Clube dos Galitos, o qual terá lugar, pelas 20 horas, no Hotel Imperial.

As comemorações, iniciadas em 25 de Janeiro do ano transacto com realizações várias, de carácter cultural, desportivo e recreativo, que se foram desenvolvendo ao longo do ano, terminarão agora com esta confraternização.

MARXISTAS e CRISTÃOS

J. M. CANAVARRO

O carácter blasfemante de certas afirmações progressistas faz-nos parecer que as mesmas corresponderão a um instinto religioso que procura subsistir dando-se violentos estimulantes — como diria a escritora soviética Halina Izdedska.

Este e outros sérios sintomas mais que aparentes levam-me a supor que a revolução não modificou grandemente o coração dos homens e uma revolução que não altera o coração dos homens não passa de um conflito de sepulcros caiados, na expressão da Bíblia.

A única revolução que «virou» verdadeiramente os corações dos homens foi a revolução de Cristo. Benedetto Croce afirma-o sem rodelos: «O Cristianismo é a maior revolução que a humanidade jamais contemplou: tão grande, tão compreensiva e tão profunda; tão frutuosa de resultados, tão inesperada nos seus efeitos».

Assim como uma mudança radical de clima transforma as vidas das plantas e dos animais, o Cristianismo transformou o mundo e de tal maneira, que introduziu nele uma sociedade nova totalmente diferente, ao mesmo tempo que transformava e purificava as duas unidades naturais da sociedade: o estado e a família.

Se os progressistas conseguem ouvir — cada vez mais distintamente e de uma quase ponta a outra do leque das políticas — que Cristo amou os pobres muitos séculos antes que Karl Marx e que o fez muito mais profunda e desinteressadamente, é natural que isto faça impressão. Daí a blasfémia. Daí a agressão.

Mas, se pudessemos entrar mais profundamente na psicologia desses progressistas, talvez tivessemos a surpresa de descobrir que boa porção deles são mais verdadeiramente cristãos do que os burgueses passivos e acomodados que vão à missa aos domingos e baptizam os filhos com grandes festas religiosas.

Pelo menos esses preocupam-se e berram. Deve doer-lhes continuar a ver os pobres, quando precisam de esmola, a fazê-lo às portas da Igreja. E são-no cada vez em maior número...

De novo em evidência o aveirense VASCO BRANCO

Vasco Branco, com o seu romance «Os Generosos Delírios da Burguesia», conquistou o PRÉMIO DE ORIGINAIS PORTUGUESES — atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura — e que se destina a autores que já tenham publicado um ou mais livros.

O Dr. Vasco Branco é nome bem conhecido, a nível não só nacional mas internacional, quer pelas suas notáveis produções literárias, quer pelos seus trabalhos cerâmicos e outras obras de carácter plástico.

Colaborador, desde início, do «Litoral», designadamente em apreciadíssimas secções temáticas, foi um dos mais dinâmicos e prestantes orientadores e cooperadores de «COMPANHA», que foi suplemento de Artes/Letras/Ciências deste semanário.

Mais um nome aveirense de novo em evidência — com o que muito nos congratulamos.

HUMBERTO LEITÃO

Ao Deputado da Nação DOUTOR EGAS MONIZ

A Associação de Classe dos Bateleiros, Mercanteis e Pescadores da Ria de Aveiro, **com sede na Rua das Salineiras, desta cidade, e sob a direcção de Domingos Ferreira Patacão Júnior, Joaquim Dias Paschoal e Domingos Simões Peixinho, em 7 de Maio de 1910, em face da crise na vida piscatória da região, fez um apelo ao deputado pelo Círculo, senhor Doutor EGAS MONIZ, do seguinte teor:**

«Pela leitura dos jornais e por informações que nos chegam da Murtosa, sabe a Direcção desta Associação que V.Ex.ª pediu aos poderes públicos, e nomeadamente ao Exmo. Ministro da Marinha, para que aos pescadores da Ria de Aveiro seja permitido, durante o corrente mês, lançarem as suas redes, a fim de moirejarem por mais um mês o necessário para o seu sustento e de suas famílias.

«Posto que saibamos, Exmo. Sr., que o Regulamento da Pesca na Ria de Aveiro, proíbe a pesca nos meses de Maio, Junho e Julho, e posto mesmo que essa medida é uma das melhores que o Regulamento em questão estipula, e reconhecendo mesmo, pela longa prática, que um dos principais elementos para o extermínio da criação é a apanha do moliço que ora se encontra muito bem proibida, tendo em vista o estado de verdadeira miséria em que se encontra a classe dos pescadores de toda esta região, já devida às grandes cheias de Dezembro, já pela escassez de peixe na ria, e finalmente pela paralisação em absoluto do trabalho nas costas do nosso litoral, não tem esta Direcção receio de, em seu e em nome de todos os pescadores, vir por este meio reforçar o pedido com tão boa vontade por V. Exa.ª feito às entidades acima citadas, o que consideram de inteira justiça, tanto mais que causa dó ver como estes se encontram sem trabalho, e por essa razão sem meios para o seu sustento e de suas famílias, ao passo que a outros é permitido apanhar criação para povoamento de viveiros, isto, aliás, permitido

Continua na página 3

«BODAS DE PRATA»

Décima quarta Edição Comemorativa

— ...E, reexaminadas que sejam as relações com a URSS, poderemos então dizer, orgulhosamente: Não estamos sós... nem mal acompanhados!

EXPOSIÇÕES DE ARTE

Na sequência dos apontamentos que o «Litoral» entendeu dever proporcionar aos leitores, acerca das Exposições patenteadas, em Aveiro, no fim do ano transacto e nos sequentes dias de 1980 — e que iniciámos, na anterior edição, com um texto de J. Carlos Loureiro a propósito de Mestre Palmiro Peixe, com Exposição no Museu da Vista Alegre —, apresentamos, hoje, uma nótula crítica, assinada por Júlio Resende — nome grande nas artes plásticas —, respeitante à mostra de Aveiro/Arte, no Salão Cultural do Município.

A X AVEIRO/ARTE

JÚLIO RESENDE

QUEM terá visto a Exposição Aveiro / Arte, certamente que ficou com alguns motivos para meditação. Será bom que a faça...

Quanto a nós, que não somos aveirenses, mas muito amamos esta terra, diríamos, para começar, que o facto de ser a décima exposição, poderá levar a concluir que estamos perante um grupo de pessoas possuídas de uma determinação invulgar. E concluímo-lo. Porque a arte não se compadece com devaneios, esta continuidade é, para já, bem significativa. Mais: surpreende a notória força anímica deste grupo, arrostando, supomos, com o ostracismo e as limitações do meio em que se encontra inserido, limitações essas que são, de resto, semelhantes por toda a parte, porque a arte não é «pão

Continua na página 3

CAMPANHA DE NOVAS ASSINATURAS

Ao Semanário

Litoral

Rua de Nascimento Leitão, 36

Telefone 22261

3800 AVEIRO

Envio cheque n.º

☐ do Banco

☐ Envio vale do correio n.º

Nome

Morada

Assinatura

Litoral

12 meses ☐

6 meses ☐

Marque com uma cruz a modalidade que lhe interessa

Assinaturas (pagamento adiantado) — Continente e Ilhas: anual 300$00; semestral 150$00; Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor (via aérea): anual 800$00; semestral 400$00; Europa (via aérea): anual 750$00; semestral 375$00. Espanha (via aérea): anual 475$00; semestral 237$50; restantes países, incluindo o Brasil (via aérea): anual 1050$00; semestral 525$00.

Agradecemos que os assinantes com pagamentos em atraso tenham a gentileza de os regularizar, para evitar despesas com cobrança pelo correio.

As novas assinaturas, a partir de 1980 (inclusive) deverão ser pagas adiantadamente.

TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias, para citação de quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam o dos éditos e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução em que é exequente a CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO e executado ANTÓNIO MARTINS VIEIRA DE CASTRO, com sede na Rua dos Andoeiros — Esgueira — Aveiro, cuja execução corre seus termos pela 2.ª Secção deste Tribunal, sob o n.º 664/75.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1979

O JUIZ,

a) **António Sousa Lamas**

O ESCRIVÃO,

a) **José João de Jesus**

LITORAL - Aveiro, 25/1/80 — N.º 1281

TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Se anuncia que correm éditos de vinte dias, para citação de quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam o dos éditos e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução em que é exequente a CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO e executado ANTÓNIO MARTINS VIEIRA DE CASTRO, com sede na Rua dos Andoeiros — Esgueira — Aveiro, cuja execução corre seus termos pela 2.ª secção deste Tribunal, sob o n.º 580/ /75.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1979

O JUIZ,

a) **António Sousa Lamas**

O ESCRIVÃO,

a) **José João de Jesus**

LITORAL - Aveiro, 25/1/80 — N.º 1281

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 3.º Juízo desta comarca, e nos autos de acção especial de justificação judicial n.º 463/79, em que são requerentes ANTÓNIO JOÃO NUNES FERREIRA e seu irmão Carlos Nunes Ferreira, casados, operários, naturais de Esgueira - Aveiro e actualmente residentes em França, correm éditos de 30 dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do anúncio no respectivo periódico, citando os interessados incertos para, no praso de 10 dias (e nos termos do art.º 207 do Código do Registo Predial), posterior ao dos éditos, deduzirem oposição ao pedido, por simples requerimento, pedido esse que consiste em ser reconhecido aos requerentes o direito de proprietários singulares sobre o terreno descrito sob o art.º 14236, a fls. 161 v.º, do Livro B-40, da Conservatória do Registo Predial de Aveiro, com base em sentença a proferir, para poder ser cancelado aquele registo e, de seguida, ser registado em nome dos requerentes.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1980

O JUIZ DE DIREITO,

a) **José Alexandre de Lucena Vilhegas e Valle**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) **João Gabriel Patrício**

LITORAL - Aveiro, 25/1/80 — N.º 1281

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 11 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, à porta deste Tribunal, vai proceder-se à venda por meio de arrematação em hasta pública — 1.ª praça — para ser entregue a quem maior lanço oferecer, superior àquele porque vai à praça, o móvel abaixo indicado, penhorado aos executados — ERNESTO MANUEL PATOILO RODRIGUES DAMAS e mulher, ILDA DA SILVA PEREIRA, comerciantes, residentes no lugar de Moitinhos, Ílhavo — nos autos de Execução Sumária n.º 178/ /78, da 1.ª Secção, do 1.º Juízo deste Tribunal que aos executados move o exequente — ISAURO DAS NEVES FERREIRA, casado, comerciante, residente em S. Bernardo, Aveiro.

MÓVEL A VENDER

Uma balança da marca «Ancora» de fabrico nacional, firma «Manuel Ferraz», em estado de nova, de cor branca que vai à praça pelo preço de 15.000$00.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1980

O JUIZ DO 1.º JUIZO,

a) **Francisco da Silva Pereira**

O ESCRIVÃO ADJUNTO,

a) **António Tavares**

LITORAL - Aveiro, 25/1/80 — N.º 1281

TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Se anuncia que correm éditos de vinte dias, para citação de quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam o dos éditos e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução em que é exequente a CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO e executado ANTÓNIO MARTINS VIEIRA DE CASTRO, com sede na Rua dos Andoeiros — Esgueira — Aveiro, cuja execução corre seus termos pela 2.ª Secção deste Tribunal, sob o n.º 27/76.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1979

O JUIZ,

a) **António Sousa Lamas**

O ESCRIVÃO,

a) **José João de Jesus**

LITORAL - Aveiro, 25/1/80 — N.º 1281

«Bombeiros Velhos»

Continuação da 1.ª página

ciação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro tem somado, no seu vastíssimo historial de benemerências, de dedicações, de sacrifícios, largos créditos sobre a simpatia e a admiração públicas — a que se juntaram, desde 1908, novos sacrifícios e dedicações e benemerências prodigalizados pela mais jovem *Companhia Guilherme Gomes Fernandes*, por igual orgulho dos aveirenses.

•

Sucede, por vezes, que o incêndio lavra onde nunca se acendeu a chama duma generosidade, onde nunca ardeu a luz da compreensão que iluminasse o caminho estreito dos egoísmos. Apesar disso, lá estará o bombeiro nas horas de catástrofe: ele só pensa com o coração.

Onde quer que o fogo ou a água ameacem a vida e os bens; onde quer que a desgraça acene com dores e lutos — na cidade, nas aldeias, longe ou perto — podem chamá-lo, a qualquer hora, a esse humilde benemérito! Lá estará, sem distinguir o amigo do inimigo — todos parificados, na desgraça, perante a sua abnegação!

•

A *Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro* comemora, domingo, 30, os setenta e três anos de vida — que completará dois dias antes — com um significativo programa que, oportunamente, publicaremos.

Antecipando-se à notícia, o *LITORAL*, certo de que traduz o sentimento de todos os aveirenses, aqui desejou deixar, desde já, consignada esta singela homenagem. É ela também reconhecimento, e pretende ser, ainda, incentivo — para que no coração dos nossos bombeiros lavre, permanentemente, a chama que ilumine de perene significado estas nobres palavras que são a sua divisa: A BEM DA HUMANIDADE.

(in «Litoral» de 22-1-1955)

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES/1980

É o seguinte o programa das Comemorações do 98.º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro:

AMANHÃ, 26 — às 21.30 horas — Início das Comemorações, na sede da Associação, com os seguintes actos: baptismo de novas viaturas, pelo venerando Bispo de Aveiro; imposição de capacetes e machados a novos bombeiros.

DOMINGO, 27 — às 9.45 horas — Hastear das bandeiras da Cidade, da Associação e dos Bombeiros do Distrito, com formatura geral e continência; às 10 horas — Missa de sufrágio, na Igreja de Jesus, por alma dos Dirigentes, Bombeiros e Sócios Protectores falecidos, e solenizada pelo Coral Vera-Cruz; às 10.45 horas — Homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto ao Monumento, seguida de romagem aos cemitérios da Cidade e deposição de flores; às 12 horas — Desfile da Corporação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — às 20 horas — Jantar de confraternização, no Quartel-Sede da Associação.

BOMBEIROS DA VISTA ALEGRE

Com provas de atletismo e actuação das Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, Leixões e Valadares, o Corpo de Bombeiros Privativo da Fábrica da Vista Alegre iniciou, no passado domingo, as comemorações do centenário da sua fundação.

Atendendo a que se trata de efeméride que se reveste de especial importância e significado, ao facto dedicaremos, na próxima edição do «Litoral», o relevo a que indubitavelmente tem jus.

Arca de Antiguidades

Continuação da 1.ª página

por lei, apesar de, para salvamento de mil cabeças de criação ser preciso apanhar 3 a 4 000, resultando uma percentagem mortífera de 200 a 300 por cento.

«Permita-nos V. Ex.ª que lhe digamos que o novo Regulamento da Pesca veio afectar grandemente a classe dos pescadores, e aí destes se um dia não for modificado, porque se assim não for matará por completo uma indústria de que o Estado sempre tirou grandes proventos.

«Confiados de que V. Ex.ª reforçará com este o pedido de V. Ex.ª, antecipadamente, e em nome de todos, testemunhamos a V. Ex.ª a expressão do nosso mais profundo respeito.

Deus guarde a V. Ex.ª

Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Egas Moniz, Ilustre Deputado da Nação».

aa) assinaturas

(Cópia integral)

CLUBE DOS GALITOS

Continuação da 1.ª página

que se aguarda seja largamente participada.

Ao jantar estarão presentes várias personalidades da vida nacional e local, entre as quais o Secretário de Estado da Juventude e Desportos, Dr. Araújo e Sá, antigo atleta do Clube, e o Comandante da Região Militar do Centro, Brigadeiro Pires Tavares, sócio e antigo seccionista do Galitos.

A X AVEIRO/ARTE

Continuação da 1.ª página

para o estômago». Saibam-no ou não, queiram-no ou não, o que este grupo está fazendo é um manifesto de presença viva do homem aveirense, pois não sendo para o estômago, a arte é a marca de dinamismo a abrir perspectivas de pensamento; é sinal de inconformismo.

Acontece, ainda, que a X exposição deste grupo, longe de patentear uma cristalização, é, pelo contrário, índice de uma evolução qualitativa, e, igualmente, pronúncio e certeza de abertura aos mais jovens, uma continuidade garantida. Estará precisamente aí a razão da maior surpresa, pois cremos bem que a obra de alguns deles muito veio a valorizar o conjunto. Diríamos, até, que estarão ali autênticas vocações.

Exposição heterogénea, patenteando vários estilos e técnicas, onde, e naturalmente, a cerâmica toma particular relevo. Região com tradições que coloca não raras vezes o problema das assimilações culturais face à possível e desejável evolução, não só da técnica, como também do estilo. Certamente que também aí podemos apreciar exemplos de grande coerência e unidade, formando conjuntos de elevada expressividade. Colagens e recortes em que a pureza formal encontra afectiva comunicabilidade.

Desenhos de autores que assinalámos em passadas exposições, ainda que não venham acusando nítida evolução, denotam, mesmo assim, uma autenticidade que muito respeitamos. Um ou outro autor jovem aparece nesta modalidade, e fá-lo de modo decidido no preenchimento dinâmico do espaço.

Quanto à pintura, dominando numericamente todo o conjunto, tinha a assiná-la nomes, a maioria dos quais conhecidos de nós, denunciando linhas de evolução bem diferenciadas, o que, e já por si, poderá ser significativo.

Para finalizar esta brevíssima apreciação, impõe-se que refiramos uma série de objectos, emprestando à exposição a nota de um salutar impacto, embora bastante comprometido pelas condições da apresentação.

Brevíssima apreciação se dis — não pretendeu ser pontualmente crítica —, apenas se justificará pelo seu sentido sintético e global. Pretexto para daqui corroborarmos com todos aqueles que lutam pelas condições indispensáveis para a prática da arte, e nas circunstâncias, aqueles que constituem o grupo Aveiro/Arte. Têm os responsáveis do poder, a oportunidade de demonstrar qual o conceito que fazem do espírito e na força que ele representa para a ascenção equilibrada do homem, que todos apregoamos.

Janeiro, 80

JÚLIO RESENDE

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Dezembro de 1979, inserta de fls. 98 a 99 do livro de escrituras diversas N.º D-35, deste Cartório, foi dissolvida, liquidada e partilhada, de mútuo acordo, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «TAVARES & PINHO, L.DA», com sede no lugar de Taboeira, freguesia de Esgueira, deste concelho.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 8 de Janeiro de 1980

O Ajudante,

a) Luís dos Santos Ratola

LITORAL - Aveiro, 25/1/80 — N.º 1281

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

ZULMIRA ENEIDA DE SOUSA SILVA E CHRISTO BARRETO CERQUEIRA, VEREADORA EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 17 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso para a concessão da «EXPLORAÇÃO DA PUBLICIDADE EM CARTAZES NA FEIRA DE MARÇO», durante o período de funcionamento da mesma, no ano em curso.

O prazo para a recepção das propostas termina às 17 horas e 30 minutos do dia 12 do próximo mês de Fevereiro.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 22 DE JANEIRO DE 1980

Pel'O PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) **Z. ENEIDA CHRISTO CERQUEIRA**

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

ZULMIRA ENEIDA DE SOUSA SILVA E CHRISTO BARRETO CERQUEIRA, VEREADORA EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 17 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso para a concessão da «EXPLORAÇÃO DA PUBLICIDADE SONORA NA FEIRA DE MARÇO», durante o período de funcionamento da mesma Feira, no ano em curso.

O prazo para a recepção das propostas termina às 17 horas e 30 minutos do dia 12 do próximo mês de Fevereiro.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 22 DE JANEIRO DE 1980

Pel'O PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) **Z. ENEIDA CHRISTO CERQUEIRA**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . . AVENIDA
Sábado . . . SAUDE
Domingo . . . OUDINOT
Segunda . . . NETO
Terça . . . MOURA
Quarta . . . CENTRAL
Quinta . . . MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A despedida de Aveiro a D. ANTÓNIO DOS SANTOS

Cumprindo-se o programa que oportunamente anunciámos, realizou-se, no pretérito domingo, no pavilhão da Feira de Março, uma assembleia diocesana, dedicada à despedida de D. António dos Santos, que foi Bispo-Auxiliar da Diocese e agora designado titular da Guarda, por resignação de D. Policarpo da Costa Vaz.

O vasto recinto, decorado com uma legenda das armas do novo bispo egitaniense, ficou repleto de fiéis, que ali assistiram à concelebração eucarística, presidida por D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, e D. António dos Santos. O primeiro, na altura própria, e integrando a função dos bispos no contexto da Igreja através dos tempos e depois de evocar a Guarda como uma das dioceses mais antigas de Portugal, salientou: «A Diocese de Aveiro, embora fique mais empobrecida, sente-se honrada por dar mais um filho seu, revestido da ordem e da graça do Episcopado, para o serviço da Igreja».

Por sua vez, D. António dos Santos, após agradecer a presença daqueles milhares de fiéis, disse: «Finalmente, a toda a querida Diocese de Aveiro peço desculpa por tanta coisa que deixei de fazer ou por aquilo que não fiz bem e exprimo a minha gratidão por tantos gestos de simpatia e de amizade».

Ao Ofertório, muitas foram as prendas entregues ao novo Bispo da Guarda, entre as quais uma belíssima peça de faiança da Vista Alegre; e cerca de meia centena de crianças ofereceram-lhe ramos de flores.

Assinale-se, também, a presença, na cerimónia, do Bispo resignatário da Guarda.

Está marcada para o dia 2 do próximo mês de Fevereiro a entrada solene de D. António na Diocese da Guarda, em acto a que assistirão muitos aveirenses que ali decidiram deslocar-se para tal fim.

Assuntos locais e nacionais discutidos no ROTARY

Em recente reunião do Rotary Clube de Aveiro, presidida por Abel Santiago e secretariada por Francisco E. Dias, o primeiro, após tecer algumas considerações sobre o terramoto que assolou as ilhas açorianas de Terceira e S. Jorge, convidou os presentes a participarem numa quete, cujo produto se integraria no auxílio rotário às vítimas do sismo, por intermédio do Clube de Angra do Heroísmo. A verba ali conseguida, no momento, foi de 15.300$00, ficando de ser contactados os rotários ausentes, de modo a que a comparticipação seja realmente significativa.

No decurso do período de «Actualidades e Comunicações», usaram da palavra diversos rotários aveirenses, nomeadamente: Edgar Panão, que se referiu às alterações introduzidas no ensino dos alunos das Escolas do Magistério Primário, à respectiva futura acção pedagógica e à necessidade da continuação dos estudos do professorado, em reciclagem oportuna; Ferreira Neves, Franca Morte e Carlos Grangeon, que abordaram o mesmo tema; França Morte, que falou, também, sobre os problemas existentes na TAP, como os relacionados com as reivindicações dos pilotos, assunto que deu lugar a animada participação de outros rotários, como Cravo Machado, António Nascimento e Ilídio Rodrigues, sendo feitas observações de carácter jurídico; Tavares da Conceição, que sugeriu outra data (que não a já anunciada) para a visita rotária à Universidade de Aveiro; e Fernando de Oliveira, que esclareceu o Clube acerca da legislação que deve orientar as eleições dos respectivos Corpos Gerentes para os próximos anos. Finalmente, todos os presentes manifestaram a sua unanimidade em apoiar os próximos Presidentes, eleitos para os anos 1980/81 e 1981/82, respectivamente Anselmo Santos e Estêvão Rosas.

«DIA DA UNIVERSIDADE»

Amanhã, dia 26, comemora-se a fundação da Universidade de Aveiro, o que a respectiva Comissão Instaladora não pôde fazer, por motivos alheios à sua vontade, no dia exacto, isto é, 15 de Dezembro, pois foi nessa data, do ano de 1973, que aquele estabelecimento de Ensino Superior iniciou as suas funções.

Assim, no sábado, «Dia da Universidade», terá lugar, às 11 horas, no Anfiteatro do Pavilhão 1, uma sessão académica solene, com entrega de diplomas a cerca de 50 bacharéis e licenciados em Telecomunicações, Ciências do Ambiente, Ciências da Natureza, Matemática, Português-Francês, Inglês-Português e Engenharia Electrotécnica; de tarde, haverá competições desportivas, no Estádio de Mário Duarte, a partir das 14.30 horas, com provas de atletismo e desafios de futebol — além de outras manifestações, também de carácter desportivo, no Pavilhão do Ciclo Preparatório. No final, haverá, na cantina, uma grande reunião, englobando professores, alunos e funcionários.

Entretanto, hoje, dia 25, a Universidade está aberta ao público, ininterruptamente, das 9.30 às 18 horas — proporcionando-se, assim, oportunidade de a população citadina e dos arredores contactar directamente com a sua Universidade.

Novos Corpos Gerentes da SOC. RECREIO ARTÍSTICO

Tal como noticiámos, realizou-se, no dia 11 do corrente, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Recreio Artístico, a colectividade mais antiga de Aveiro, com tradições firmadas na vida citadina.

Nessa Assembleia, foram eleitos os respectivos Corpos Gerentes para o ano de 1980, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Alberto Alves Pino; Vice-Presidente — Manuel Guedes da Silva Pinho; 1.º Secretário — Humberto Rogério de Pinho Freitas; 2.º Secretário — Manuel da Costa Freitas.

CONSELHO FISCAL — Presidente — Américo de Pinho Freitas; Secretário — José Firmino Mateus da Naia; Relator — Gil Manuel da Luz Ferreira Santiago.

DIRECÇÃO (Efectivos) — Presidente — Alfredo Orlando de Albuquerque Gonçalves; Vice-Presidente — Carlos Alberto Duarte Resende Mendonça; Tesoureiro — João Ramiro de Almeida Alves; 1.º Secretário — Carlos Jorge Carvalho de Oliveira; 2.º Secretário — Gabriel Eduardo Bastos Velhinho; 1.º Vogal — Elmano Martins Pereira; 2.º Vogal — Alberto Jesus do Vale; 3.º Vogal — Carlos Júlio da Cruz Costa; 4.º Vogal — Sérgio Melo da Silva. Substitutos — Presidente — Afonso Pires Tavares; Vice-Presidente — Manuel Bastos da Madalena; Tesoureiro — Francisco Simões Veiga; 1.º Secretário — Virgílio de Jesus do Vale; 2.º Secretário — Manuel de Jesus do Vale; 1.º Vogal — Armando Joaquim Lopes; 2.º Vogal — José da Silva Ravara; 3.º Vogal — José Tavares da Silva; 4.º Vogal — Armando Ascenção Rodrigues Adrego.

Recepção ao NOVO ALUNO UNIVERSITÁRIO

Tendo tido início no dia 22 do corrente, prolonga-se até amanhã, dia 26, a Semana de Recepção ao Novo Aluno Universitário, organizada pela Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro — de que demos tempestiva notícia, que hoje concluímos com as indicações do que falta ainda realizar. Assim, temos que, hoje, dia 25, a Universidade de Aveiro apresenta, às 21.30 horas, um Sarau, no Teatro Aveirense; amanhã, 26, terá lugar uma prova de Corta-Mato (junto ao recinto da Feira de Março), com início às 10 horas.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 25 — às 21.30 horas — SARAU PELO ORFEÃO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO (a favor dos desalojados dos Açores) — Ver programa especial — Para maiores de 10 anos.

Sábado, 26, e domingo, 27 — às 15.30 e 21.30 horas — DIREITO AO AMOR — Interdito a menores de 13 anos.

Terça-feira, 29 — às 21.30 horas — O GRANDE LUTADOR — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Quarta-feira, 30 — às 21.30 horas — VALE TUDO... ATÉ ISSO! — Não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Avenida

Sexta-feira, 25 — às 21.30 horas — OS MAIS SELVAGENS DO OESTE — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 26, domingo, 27 — às 15.30 e 21.30 horas, e segunda-feira, 28 — às 21.30 horas — CHAMAVAM-LHE BULDOZER — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira — às 21.30 horas — ADEUS — Interdito a menores de 13 anos.

JUVENTUDE CENTRISTA

Recebemos, da Comissão Executiva Concelhia da Juventude Centrista, notícia de que esse órgão da JC passou a ser constituído, após eleição, por João Eduardo Paiva Ramalheira, João Carlos Vidal Maia, João Artur Capão Filipe, Luís Miguel Capão Filipe, Henrique Manuel Granjeia, José Manuel Queimada Soares, Paulo Jorge Neves Martins e Lourenço Manuel Ribeiro da Silva. Por outro lado foram activados os seguintes departamentos: Opinião Pública e Propaganda, Implantação, Acção Escolar, Formação Política, Acção Cultural e Recreativa, e de Sócio-Profissionais.

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DO CONTINENTE

No concelho de Aveiro, vai iniciar-se, no próximo mês, um inquérito, promovido pelo Instituto Nacional de Estatística, integrado no Recenseamento Agrícola do Continente.

Para este efeito, todos os produtores agrícolas irão ser contactados por funcionários devidamente credenciados.

Trata-se de um trabalho indispensável para a planificação e adopção de medidas de política agrária, em que todos os agricultores deverão colaborar, sem qualquer receio, já que, para além dos compreensíveis benefícios que daí lhes poderão advir num futuro próximo, as informações que vierem a prestar são estritamente confidenciais.

Assembleia Geral Ordinária do CETA

De acordo com a convocatória tempestivamente publicada neste semanário, reúnem-se, amanhã, dia 26, pelas 21.30 horas (ou meia hora depois, se não houver, nessa altura, número legal de presentes), em Assembleia Geral Ordinária, os sócios do CETA — Círculo Experimental de Teatro de Aveiro —, no gozo pleno dos seus direitos, na respectiva sede, à Rua das Tomásias, 16. A ordem do dia é a seguinte: discussão, apreciação e votação do relatório e contas da Direcção, referente ao ano de 1979; eleição dos corpos gerentes para o ano de 1980.

Degradação do telhado do MUSEU DE AVEIRO

O nosso prezado amigo José Luís Soares chamou a atenção do «Litoral» para o facto de prosseguir a degradação do telhado do Museu de Aveiro, de que é vizinho, podendo de tal informação inferir-se que o tempo chuvoso, próprio desta época do ano, terá provocado, certamente, mais estragos no valioso recheio daquela instituição. Para o caso, aqui deixamos, às entidades responsáveis, um alerta que esperamos seja levado na devida consideração.

Efemérides no Litoral

de 15. Jan. 1955

● SANTA CASA DA MISERICÓRDIA — **Foram-nos enviadas cópias do Regulamento concernente aos arrendamentos das casas do Bairro da Santa Casa da Misericórdia e do preçário dos quartos do Hospital — ambos aprovados em sessão de 10 do corrente.**

O Regulamento classifica as casas em tipos — de 3, 4 e 5 compartimentos; fixa o montante das rendas — respectivamente 120, 160 e 200 escudos; estabelece, como requisito de atribuição dos prédios, a inscrição, em prazo, dos interessados; enumera as condições de admissibilidade da inscrição; e gradua as preferências.

A diária a pagar pelos hospitalizados é de 60 e 45 escudos, respectivamente para quartos de 1.ª e 2.ª.

● DR. VITORINO CARDOSO — Por portaria de 19 de Novembro de 1954, publicada em recente ordem do Exército, foi condecorado com a medalha de mérito militar (2.ª classe) o Capitão-médico sr. Dr. Vitorino Simões Cardoso, presentemente médico-chefe da clínica médica do Hospital Militar Regional n.º 1, do Porto.

● CAPITÃO-AVIADOR JOÃO DA CRUZ NOVO — **Foi recentemente promovido a Capitão o aviador sr. João da Cruz Novo, que continuará a prestar serviço na Base Aérea de S. Jacinto.**

● DR. FRANCISCO ROMÃO MACHADO — No avião da TAP, de quinta-feira, partiu para Huige (Angola), o médico nosso conterrâneo sr. Dr. Francisco Romão Machado, que para ali vai exercer a sua profissão, em cumprimento dum contrato, que durará vários anos. Nos dias 6 e 9 do corrente, o sr. Dr. Romão Machado foi alvo das homenagens prestadas pelos seus amigos e colegas, a primeira num jantar que lhe foi oferecido no **Arcada Hotel** e a segunda com um jantar no **Galo d'Ouro.**

de 22. Jan. 1955

● PALÁCIO DA JUSTIÇA — **O Palácio da Justiça de Aveiro será uma realidade! O senhor Ministro da Justiça, na visita que efectuou, no último sábado, às instalações judiciais da Comarca, reconheceu as suas flagrantes deficiências e a vigente necessidade de se permitir à Câmara Municipal a actualização das dependências actualmente cedidas aos tribunais; e considerou apropriada a localização do futuro Palácio na Praça do Marquês de Pombal.**

Vai a Câmara iniciar negociações para a aquisição do terreno. Por agora, esta consoladora afirmação: será uma realidade o Palácio da Justiça de Aveiro!

● PRÉMIO ESCOLAR — O Prémio do **Grémio do Comércio** foi recentemente atribuído ao estudante Joaquim António Gaspar de Melo Albino, desta cidade, que, no último ano lectivo, concluiu, na **Escola Industrial e Comercial**, o Curso Geral de Comércio, com a mais elevada classificação.

O galardão ajusta-se aos raros merecimentos intelectuais e morais do premiado, a quem cumprimentamos.

● COMISSÃO MUNICIPAL DE ARTE E ARQUEOLOGIA — **Em substituição da Comissão da Estética, foi constituída, nos termos do artigo 113.º do Código Administrativo, a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, que funciona como órgão de consulta. Fazem parte desta Comissão os seguintes senhores: Dr. Alberto Souto, Director do Museu Regional; Eng.º Cunha Amaral, Director da Urbanização de Aveiro; Padre Manuel Caetano Fidalgo, secaredote indicado pelo Exmo. Prelado da Diocese. Falta um professor, a nomear pelo Exmo. Ministro da Educação Nacional.**

● ARBORIZAÇÃO DA CIDADE — Os serviços de jardinagem do Município arborizaram mais dois arruamentos: o Cais do Cojo e a Rua do Eng.º Silvério Pereira da Silva. Foram substituídas muitas árvores e arbustos em diferentes artérias da cidade.

● JANTAR DE HOMENAGEM — **Um grupo de amigos do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, Deputado da Nação, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e da Comissão Distrital da União Nacional, ofereceu-lhe um jantar no Hotel Miranda, em Estarreja, no dia 6 do corrente, data em que o homenageado completou 70 anos de idade. Presidiu o sr. Conselheiro Albino dos Reis.**

PLENÁRIO na Casa do Povo de CACIA

A «Comissão Executiva Contra a Poluição e Defesa dos Campos do Baixo Vouga» informa-nos de que promoveu um plenário, a realizar na Casa do Povo de Cacia, pelas 14.30 horas do dia 27 do corrente, com o objectivo de proporcionar a todos os lavradores, rendeiros e proprietários das freguesias de Cacia, Angeja e Frossos, a oportunidade de vincarem uma posição (a remeter, posteriormente, às entidades superiores) acerca da pretensão da Portucel-Cacia de construir, neste ano, uma barragem no Rio Vouga, entre a Ponte do Caminho de Ferro e a captação de água da referida empresa. Considera a Comissão citada ser esse local «altamente inconveniente» para a referida finalidade, pois numerosas propriedades situadas nas freguesias assinaladas sofreriam prejuízos nas culturas, como nos pastos.

No plenário em referência deverá ser, também, «ventilada a construção de uma ponte na passagem de Vilarinho, em substituição do batelão existente», assim como «a hipótese provável de ser construída naquele mesmo local a barragem definitiva da Portucel» — conforme se assinala no documento que nos foi entregue. Na mesma ocasião, «será também dado conhecimento da posição em que se encontram as indemnizações do arroz de 1978 e totalmente referentes a 1977, devidas pela Portucel, incluindo o arame».

Foram convidadas a comparecer no plenário diversas entidades, nomeadamente Administradores e Directores da Portucel, «para, em conjunto e ordeiramente, tudo ficar concretamente esclarecido e ressalvados os direitos de todos».

FESTAS NA PARÓQUIA DA VERA-CRUZ

Na sequência da festa em honra de S. Sebastião (cujo programa referimos no nosso número anterior), foi eleita a Comissão que, no próximo ano, promoverá os tradicionais festejos no Bairro de Sá, e que é composta pelos seguintes mordomos: João Francisco Marques, José Maia Marques, João Maia Marques, Flávia Martins de Almeida, Ângela de Castro Peixinho e Ilda Gomes da Silva.

Entretanto, prosseguem os preparativos para que a festa em honra da Senhora da Apresentação, Padroeira da Paróquia da Vera-Cruz, se realize no seu dia próprio (2 de Fevereiro), tendo sido já estabelecido o seguinte programa: às 18 horas — Bênção e Procissão das Velas; às 18.30 — Missa solene, com pregação pelo reverendo Padre J. Rendeiro e a participação (também já tradicional) da Banda Amizade.

«NOTÍCIAS DA COVILHÃ»

Ocorreu o 67.° aniversário da fundação do «Notícias da Covilhã», semanário regional de grande impacto, pertença da Igreja diocesana, e actualmente dirigido por A. Mendes Fernandes.

Ao seu Director e colaboradores, o nosso fraterno aceno de saudações pela efeméride.

«VOZ PORTUCALENSE»

O semanário «Voz Portucalense», propriedade da Diocese do Porto e eficientemente dirigido por R. A. de Castro Meireles Machado, entrou no 11.° ano da sua existência, «na sua fase e forma actuals», como se salienta no fundo comemorativo da efeméride. Fundado por D. António Ferreira Gomes, venerando Bispo do Porto, é «expressão de uma Igreja que se queria viva e renovada».

Ao seu Director e respectivos colaboradores, as nossas mais cordiais saudações.

MARIA DA GLÓRIA DA MAIA ROMÃO E SILVA

MISSA DO 30.° DIA E AGRADECIMENTO

Seus marido, irmão e cunhada participam que, no dia 31 do corrente, pelas 19.15 horas, na igreja de S. Gonçalo, será celebrada Missa pelo eterno descanso do seu ente querido, agradecendo, desde já, não só a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, como também a todos os que a acompanharam à sua última morada, ou que, de qualquer outra forma, manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento.

MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES DA CUNHA

AGRADECIMENTO

Sua família agradece, por este único meio, a todos quantos a acompanharam na dor pelo falecimento do seu ente querido, nomeadamente às pessoas que participaram no funeral e assistiram à Missa do 7.° dia.

MARIA DAS NEVES FERRO

AGRADECIMENTO

Ernesto Domingues Grego, seu filho, António Jesus Grego, e nora, Maria Augusta, agradecem, por este único meio, a todos quantos acompanharam o funeral da sua familiar, ou, de qualquer outro modo, se associaram à sua dor.

Desportos

Continuação da última página

FUTEBOL

marcação do castigo máximo assinalado contra a sua equipa.

•

Como é tradicional, o derby aveirense caracterizou-se por luta ardorosa e constante, revestida pela emoção de sempre, quando se defrontam equipas do Distrito.

Evidenciando, ambas, bom momento — físico e anímico, embora, na tabela, a situação dos beiramarenses (agravada com novo ponto cedido «em casa»...) seja de certo modo preocupante e a posição dos espinhenses (reforçada com mais um ponto ganho extra-muros...) exprima tranquilidade quanto ao futuro —, deram-se à luta, com espírito de total entrega ao jogo, valorizando o espectáculo, que atingiu nível de muito agrado.

Os «tigres» da Costa Verde, actuando em contra-ataque e denotando visível empenho na protecção do seu último reduto, atacaram diminutas vezes — mas com perigo real, criando alguns lances de golo à vista: Zé Beto impediu, duas vezes (14m. em remate de Reis, e 28m., em jogada que Canavarro concluiu, à queima-roupa) que a bola chegasse ao fundo das redes; mas, aos 31m., não evitou que o esférico ultrapassasse a linha de baliza... A jogada nasceu em passe longo (primoroso de execução) de Reis para CANAVARRO, que correu para a baliza, isolado e rematou sobre o guarda-redes aveirense: a bola foi à barra, e na recarga, o extremo espinhense foi mais lesto e mais feliz que Zé Beto e Manecas, que acorreram à jogada, mas não lograram impedir o tento.

Os auri-negros, dominando territorialmente, mostraram-se pouco esclarecidos no capítulo da concretização: afunilaram muito as jogadas e não tiveram o necessário talento para penetrarem na defensiva contrária. A preocupação de ganhar o jogo (de entrada) e não o perder (depois de colocados em desvantagem) deu origem, naturalmente, ao nervosismo dos jogadores de Aveiro — que, por vezes, não actuaram com o descernimento e a cabeça-fria que se impunha...

...mas, assim mesmo, tal o domínio que exerceram, os beiramarenses — em remates de fora da área e em pontapés de recarga — tiveram alguns ensejos para anular e ultrapassar o atraso: faltou-lhes, então, a chamada sorte do jogo...

Aos 83m., numa das muitas vezes que, em falta, procurou impedir Niromar de jogada de ataque, Pinto Ribeiro, dentro da grande área, empurrou o avançado beiramarense. Tratou-se de precipitação, em lance desnecessário — mas houve nítida infracção, que o árbitro puniu com penalty. Os espinhenses contestaram a decisão, mas o juiz de campo — com firme apoio do seu auxiliar, sr. Rui Ferreira — não voltou atrás: e, com remate forte e colocado, GERMANO alcançou o golo dos aveirenses.

Até final, apesar dos esforços que o Beira-Mar desenvolveu para atingir a vitória, o 1-1 não se modificou. E o empate, bem sopesados os méritos e deméritos das duas turmas, acaba por ajustar-se ao que cada uma produziu. A haver um triunfador, o Beira-Mar — pela sua aplicação e pela sua supremacia territorial — merecia esse prémio.

O árbitro teve trabalho isento, imparcial e credor de nota positiva. Com auxiliares atentos e seguros, Ezequiel Feijão (apesar da contestação dos «tigres») agiu, com acerto, no castigo máximo que assinalou — como, antes, aos 53m., puniu, no local exacto, um derrube de Amândio a Jairo: o avançado beiramarense, depois de sofrer a falta, projectou-se, na queda, para dentro da grande-área — mas o árbitro, bem dentro do lance, não deu ouvidos ao público que gritou pelo penalty...

Disciplinarmente, quase inteiramente bem: Pinto Ribeiro (faltoso em demasia, pela missão de «carraça» sobre Niromar) mereceu a exibição de cartão «amarelo»... No resto, falhas leves, sem interferirem no andamento no desfecho do jogo.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 24 DO «TOTOBOLA»

3 de Fevereiro de 1980

1	Gil Vicente — Leixões	X
2	Lourosa — Fafe	X
3	Feirense — Riopele	1
4	Famalicão — U. Lamas	1
5	Oliveirense — O. Bairro	X
6	U. Santarém — E. Portalegre	1
7	Seixal — Sacavenense	2
8	Cuf — Barreirense	1
9	Beja — Oriental	1
10	E. Amadora — Cova Piedade	X
11	Aves — Vianense	X
12	Peniche — Benf. Cast. Branco	X
13	Loures — Lusitânia	X

Aveiro nos Nacionais

SÉRIE C — RECREIO DE ÁGUEDA e Viseu e Benfica, 24 pontos. Mangualvas, 22. Penalva do Castelo, 16. ANADIA e Lusitano de Vildemoinhos, 15. Ançã, 14. ALBA e Guarda, 13. Tondela, 12. Guiense e Febres, 11. Tocha e Carapinheirense, 10. Fornos de Algodres, 9. Teixosense, 5.

Amanhã, na T. V.

em que os beiramarenses surgem em directo no pequeno écran — e bem agradável seria que pudessem fazer boa figura, alcançando desfecho positivo. Esses os nossos votos — os votos dos aveirenses que, em pantufas, ficam a «torcer», nas suas casa, pelos jogadores de Aveiro!

Xadrez de Notícias

Como oportunamente divulgámos, é já no próximo domingo, dia 27 de Janeiro, que se realiza, integrada no programa do 5.º Aniversário da Associação Cultural de Salreu e organizada pelo semanário «O Concelho de Estarreja», a prova de atletismo **I Estafeta do Concelho de Estarreja**.

O Comité Distrital de Minibasquete leva a efeito, no dia 2 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas, nas instalações desportivas do Ciclo Preparatório de Aveiro, um **Convívio do Ano Novo** — aberto a todos os clubes e núcleos do Distrito.

CICLISMO

nio Pires (Sangalhos/Vinhos da Bairrada), 1h. 49m. 15s. 11.º — Herculano Silva (Sangalhos/Vinhos da Bairrada) — que só disputou a primeira prova.

Todos os ciclistas antes mencionados ficaram apurados para o Campeonato Nacional de «Ciclo-Cross», a disputar em Sangalhos, no próximo domingo, 27 de Janeiro.

ANDEBOL de SETE

uma paragem de cerca de um mês, reatando-se em 23 de Fevereiro próximo.

S. BERNARDO, 30 MAIA, 23

Jogo ao fim da tarde de sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Joaquim Monteiro e Fernando Humberto, da Comissão Distrital de Leiria.

Alinharam e marcaram:

S. Bernardo — Chinca, Élio (6), António Carlos, Patarrana (2), Armindo (2), Ulisses (8), David, Helder (12), Vieira, Alferes e Gilberto.

Maia — Monteiro, Mário Duarte (6), Mário Jorge (1), Mário Santos, Basto (6), Jorge Seabra (6), António Seabra (4), Tó-Zé, Geraldino e Bento.

Partida bem disputada, em que os aveirenses, que nunca se encontraram em desvantagem, comandavam por 14-12, ao intervalo. Os maiatos — com bom andebol, muito rápidos e esclarecidos —, apenas conseguiram algumas igualdades, de entrada (1-1 e 2-2) e na parte final do encontro (20-20, 21-21, 22-22 e 23-23), disputada, então, em clima de muito *suspense*.

Chinca, com um punhado de defesas valorosas, no momento-chave do prélio (a impedir que os visitantes chegassem à situação de vencedores) e ainda Helder, bem inspirado no remate, e Ulisses, no *forcing* derradeiro, asseguraram o êxito da sua turma — êxito justo e deveras saboroso, pois o Maia valorizou-o grandemente, vendendo cara a derrota.

Arbitragem correcta, em desafio sem problemas.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 13.ª jornada:

Ac.º Braga — F.º d'Holanda	20-22
Gaia — Sp. Braga	18-16
Bairro Latino — Vila Real	15-14
Cdup — Vit. Guimarães	26-11
Fermentões — OLEIROS	21-20

Classificação actual:

Cdup e Francisco d'Holanda, 36 pontos. Fermentões, 31. Académico de Braga, 28. OLEIROS e Bairro Latino, 25. Sporting de Braga, 23. Gaia, 22. Vila Real, 10. Vitória de Guimarães, 18.

BASQUETEBOL

A primeira fase da prova termina amanhã, sábado, com estes desafios:

Guifões — Naval, ILLIABUM — GALITOS, Académico do Porto — Vilanovense, Académica — OVARENSE, Vasco da Gama — Académico de Coimbra e Leça — Salesianos.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 10.ª jornada:

SÉRIE A

Leixões — Beirões	V.-D.
Ed. Física — Sp. Covilhã	V.-D.
F.º d'Holanda — SANJOANEN.	61-67
Oliv. Douro — Joarsan	88-93

SÉRIE B-1

Gaia — Fluvial	69-56
ESGUEIRA — C. P. Matosinhos	64-61

SÉRIE B-2

Coimbrões — Desp. Covilhã	50-68
Desp. Leça — Visar	84-83

A prova continua a disputar-se, no sábado, com o seguinte programa geral.

Série A — SANJOANENSE — Leixões, Beirões — Educ. Física, Joarsan — Sporting da Covilhã e Oliveira do Douro — Francisco d'Holanda. **Série B-1** — C.P. Matosinhos — Sporting Figueirense e Taurino — ESGUEIRA. **Série B-2** — Desportivo da Covilhã — Desportivo de Leça e Bairro Latino — BEIRA-MAR.

Secretaria Notarial de Aveiro

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 de Janeiro de 1980, inserta de fls 40v.º a 43v.º do livro de escrituras diversas N.º D-36, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «SOCIEDADE DE PESCAS ALAVÁRIO, LIMITADA», fica com sede nesta cidade de Aveiro, provisoriamente no Cais dos Moliceiros, freguesia da Vera-Cruz, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

2.º — A sociedade poderá abrir filiais ou sucursais em qualquer parte do país e mudar a sede dentro desta cidade, por simples deliberação da gerência.

3.º — O seu objecto é o exercício da indústria de pesca e qualquer outro que a sociedade resolva explorar.

4.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 3.000 contos e acha-se dividido nas seguintes quotas:

Duas de 1.200 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios Orlando Moreira de Campos Cruz e Manuel Óscar da Rocha Fernandes e quatro de 150 contos pertencentes uma a cada um dos sócios António Júlio do Nascimento Sousa, Hermínio de Oliveira Bizarro, Carlos Casqueira Caçoilo e Pedro António Caetano Soares.

5.º — Fica prevista a possibilidade de virem a ser exigidas prestações suplementares, quando deliberadas por 75% de votos correspondentes ao capital social.

6.º — É dispensada a autorização especial para a divisão de quotas pelos herdeiros de sócios.

7.º — 1 — A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas fica dependente do consentimento da sociedade quando feita a estranhos.

2 — Na cessão de quotas a estranhos, a sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo, têm direito de preferência.

3 — Se houver mais de um sócio a pretender preferir, será esse direito exercido, prioritariamente, pelo detentor de quotas de maior valor nominal, só passando aos imediatos em caso de renúncia daqueles; se os preferentes forem detentores de quotas iguais será a quota dividida entre eles, para o que é dispensada autorização especial da sociedade.

4 — O sócio que pretender ceder a sua quota comunicá-lo-á à gerência e a todos os demais sócios, por carta registada, com aviso de recepção, indicando o nome do cessionário e condições da cessão.

5 — A falta de resposta dos notificados, no prazo de 30 dias, equivale a renúncia dos direitos conferidos por este artigo.

8.º — A administração da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado, compete aos sócios Orlando Moreira de Campos Cruz e Manuel Óscar da Rocha Fernandes.

1 — Fica prevista a possibilidade de delegação de poderes de gerência mesmo a estranhos, mas quando feitas apenas por um dos gerentes carece do consentimento dos demais.

2 — Os actuais gerentes ficam com a faculdade especial de, actuando em conjunto, e sem deliberação social, adquirirem quaisquer embarcações de arrasto costeiro ou longínquo, celebrar os correspondentes contratos promessa e registos necessários, bem como contrair empréstimos bancários, dando essas embarcações como garantia, podendo também proceder à venda de quaisquer bens do activo da sociedade.

3 — A sociedade fica obrigada com a assinatura conjunta dos gerentes ou dos seus procuradores, ainda que a representação se verifique em relação a um só deles.

4.º — Não é permitido aos gerentes ou seus representantes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto designadamente em fianças, abonaçõs, avales, letras de favor e outros semelhantes.

5 — Basta a assinatura de um gerente para os actos de mero expediente, bem como para o endosso de cheques para depósito em contas bancárias da sociedade.

9.º — As quotas sociais poderão ser amortizadas:

a) Por acordo com os respectivos titulares;

b) Se tiver havido ou se verificar legítimo receio de apreensão judicial, penhora ou arresto da quota;

c) Por insolvência do seu titular.

1 — Deliberada a amortização, o pagamento do valor da quota, será feito em quatro prestações semestrais, depositadas na Caixa Geral de Depósitos desta cidade, vencendo-se a primeira nos 8 dias seguintes ao da deliberação.

2 — O titular da quota a amortizar não será admitido a votar.

3 — A amortização considera-se efectuada com o depósito da primeira prestação.

4 — O valor da amortização será o que se apurar em balanço especialmente organizado para o efeito.

10.º — Quando a lei não disponha de formalidades diversas, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 15 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1980

O Ajudante,

a) **José Fernandes Campos**

LITORAL - Aveiro, 25/1/80 — N.º 1281

Secretaria Notarial de Aveiro

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 8 de Janeiro de 1980, inserta de fls. 21v.º a 23v.º do livro de escrituras diversas N.º D-36, deste Cartório, procedeu-se aos seguintes actos:

a) Os sócios Manuel Simões Ré e Mário Júlio de Oliveira Pinto do Couto cederam as quotas que possuiam no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «SAVEDECAL — SOCIEDADE AVEIRENSE DE DECALQUES, LDA», com sede no lugar e freguesia de Aradas, deste concelho, e renunciaram à gerência;

b) Os actuais sócios unificaram as quotas originárias com as adquiridas, e alteraram parcialmente o pacto social, substituindo as redacções dos art.os 3.º e 4.º pelas seguintes:

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro e demais valores, é de 500.000$00 e corresponde à soma de seis quotas, sendo duas de 150 contos, cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Luís Manuel Ferreira de Pinho e Narciso Acácio da Silva, e quatro de 50 contos, cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Fernando Martins Silvestre, António Ilídio da Rocha Bagão, João Mário de Oliveira e João Carlos de Carvalho Vasconcelos.

Art.º 4.º — 1 — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com remuneração ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de todos os sócios.

2 — Os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes, mediante procuração, mas para o fazerem a favor de estranhos carecem do consentimento da sociedade.

3 — Para obrigar a sociedade basta a assinatura de dois gerentes ou de seus representantes, sendo sempre uma delas a de qualquer dos gerentes Luís Manuel Ferreira de Pinho ou Narciso Acácio da Silva.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1980

O Ajudante,

a) **Luís dos Santos Ratola**

LITORAL - Aveiro, 25/1/80 — N.º 1281

Semanário *Litoral*

FICHA DE INFORMAÇÃO

Título: LITORAL
Fundação: 9 de Outubro de 1954
Director: David Cristo
Direcção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36
Telef 22261 — 3800 AVEIRO

Periodicidade: Semanário
Dia de Saída: Quinta-feira, com data de Sexta-feira.
Preço: 7$50

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Tiragem: (média mensal) 12 000 exemplares
Impressão: Tipográfica
Corpos: 6, 8, 10
Antecedência para o envio de material: Segunda-feira
Formato do Papel: 43X61 cm
Formato da Mancha: 39,5X26,5 cm
Número de colunas: 5
Largura da coluna: 5 cm
Cores: duas (nas páginas exteriores)
Número de Páginas: 8/10/12 (normalmente)
Expansão: Principalmente no Distrito de Aveiro, restantes zonas do País e Estrangeiro (particularmente nos núcleos de emigrantes)

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — PUBLICIDADE

TABELA DE PREÇOS

1 Página	6 000$00
1/2 »	3 500$00
1/3 »	2 500$00
1/4 »	2 000$00
1/5 »	1 600$00
1/6 »	1 400$00
1/8 »	1 200$00
1/10 »	900$00
1/12 »	800$00
1/16 »	700$00
1/20 »	550$00
1/32 »	400$00
Anúncio mínimo (abaixo da medida precedente)	200$00
Texto, por linha (medida em linómetro de corpo 6)	15$00

DESCONTOS

5 Publicações	5%
10 »	10%
A partir de 25 publicações	15%
de Agência	20%

NOTAS:

1.ª — Esta tabela entrou em vigor no dia 9 de Outubro de 1979.
2.ª — Ao preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de selo de 10%, a cargo do anunciante.
3.ª — Não se publicam anúncios (normalmente) na 1.ª e na última páginas.
4.ª — Publicidade redigida: a) com texto do jornal — 30$00 a linha; b) com texto enviado pelo cliente — 25$00 a linha.
5.ª — Anúncios com localização indicada pelo cliente são acrescidos de + 20%, incluindo a indicada para «página de texto».
6.ª — A Publicidade é medida em linómetro de corpo 6 (média de cálculo: 7,5 cm de alto, por coluna, equivalem a 40 linhas).

Litoral

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de dez mil exemplares.

DAR SANGUE

É UM DEVER

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada

Cucujães — Valonguense	3-0
S. Roque — Luso	2-1
Paivense — Ovarense	1-1
Fajões — Sôsense	4-4
Milheiroense — Pampilhosa	1-3
Nogueirense — Estarreja	1-1
Mealhada — Arrifanense	2-0
Fiães — Cesarense	2-1
Cortegaça — Alvarenga	1-1
S. João de Ver — Bustelo	1-1

Classificação actual

Estarreja, 46 pontos. Ovarense, 45. Fiães e Cucujães, 43. Cesarense, 39. Luso, S. Roque e Arrifanense, 37. Cortegaça, 36. Mealhada e Pampilhosa, 35. Valonguense, 34. Alvarenga, Bustelo, Fajões e Nogueirense, 33. Paivense, 32. S. João de Ver e Sôsense, 31. Milheiroense, 27.

Rsultados da jornada

ZONA NORTE

Pinheirense — Pessegueirense	4-0
Romariz — Arouca	1-1
Gafanha — Relâmpago	1-1
Bom Sucesso — Carregosense	0-4
Macinhatense — Sanguedo	1-1
Eixense — Pigeirós	1-2

ZONA SUL

Aguinense — Antes	1-1
Troviscalense — Barcouço	0-2
Poutena — Fogueira	4-0
Bustos — Pedralva	2-1
Fermentelos — Barrô	1-0
Oliveirinha — Vista-Alegre	0-4

PROVAS da A. C. de AVEIRO

A Direcção da Associação de Ciclismo de Aveiro homologou já as classificações das provas que integravam o Campeonato Regional de «Ciclo-Cross» — e de que saíram vencedores, respectivamente: em juniores, Manuel Sá Neves e Manuel Santos (ambos do Travanca); e, em seniores, António Brás e Rui Azevedo (ambos do Sangalhos/Vinhos da Bairrada).

As classificações finais ficaram assim ordenadas:

Juniores — 1.º — Manuel Santos, 1h 18m. 55s. 2.º — Manuel Sá Neves, 1h. 27m. 12s. 3.º — Carlos Dias, 1h. 31m. 36s. — todos do Travanca.

Seniores — 1º — António Brás (Sangalhos/Vinhos da Bairrada), 1h. 27m. 25s. 2.º — Eduardo Correia, (Sangalhos/Vinhos da Bairrada), 1h. 33m. 20s. 3.º — Armando Ventura (Associação de Avanca), 1h. 33m. 55s. 4.º — Vasco Silva (Sangalhos/Vinhos da Bairrada), 1h. 34m. 15s. 5.º — Carlos Costa (Sangalhos/Vinhos da Bairrada), 1h. 34m. 18s. 6.º — Manuel Gomes (Sangalhos/Vinhos da Bairrada), 1h. 35m. 53s. 7.º — Rui Azevedo (Sangalhos/Vinhos da Bairrada), 1h. 37m. 35s. 8.º — Manuel Venâncio (Associação de Avanca), 1h. 37m. 42s. 9.º — António Jesus (Sangalhos/Vinhos da Bairrada), 1h. 40m. 34s. 10.º — Antó-

Continua na página 6

Campeonato Nacional da I Divisão

"Derbs" aveirense - a emoção de sempre

BEIRA-MAR, 1 ESPINHO, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Ezequiel Feijão, auxiliado pelos srs. Rui Ferreira (acompanhando os ataques do Beira-Mar) e Moita Pato (seguindo as ofensivas do Espinho) — equipa da Comissão de Setúbal.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Zé Beto; Manecas, Cansado, Sabú e Teixeirinha; Veloso, Cremildo e Germano; Niromar, Jairo e Nelson Moutinho.

ESPINHO — Gaspar; Coelho, José Freixo, Pinto Ribeiro e Vilaça; Amândio, Vítor Pereira e Sobral; Vítor, Reis e Canavarro.

Substituições — Nos beiramarenses, na segunda parte, Serginho surgiu na equipa, ficando Cansado no balneário; e, aos 67m., entrou Cambraia, saindo Jairo. Nos espinhenses, aos 62m., Mané rendeu Canavarro.

Suplentes não utilizados — Freitas, Silva e Lima, no Beira-Mar; e João Luís, João Carlos, Cláudio e Santos, no Espinho.

Acção disciplinar — Cartões amarelos para Vilaça, aos 40m., por falta sobre Cremildo; para Cremildo, aos 44m., por discutir com o árbitro; e para Reis, aos 83m., por contestar a

Continua na página 6

ARQUIVO

Resultados da 16.ª jornada

V. Setúbal — Benfica	0-0
Rio Ave — Portimonense	0-2
Porto — Braga	1-0
BEIRA-MAR — ESPINHO	1-1
V. Guimarães — Boavista	1-3
U. Leiria — Varzim	2-0
Estoril — Sporting	0-1
Belenenses — Marítimo	1-0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	16	13	1	2	36-12	27
Porto	16	12	3	1	30-4	27
Benfica	16	11	3	2	39-10	25
Belenenses	16	9	4	3	16-13	22
Boavista	16	8	3	5	28-17	19
V. Guimarães	16	5	7	4	17-20	17
ESPINHO	16	5	5	6	13-25	15
Marítimo	15	4	5	6	8-19	13
Braga	16	5	3	8	19-21	13
V. Setúbal	16	5	3	8	19-23	13
Varzim	16	5	3	8	18-24	13
Estoril	15	2	8	5	9-15	12
U. Leiria	16	4	4	8	20-23	12
Portimonense	16	4	3	9	10-28	11
BEIRA-MAR	16	3	4	9	14-23	10
Rio Ave	16	2	1	13	10-29	5

Próxima jornada — dias 26 e 27

Marítimo — V. Setúbal (1-0)
Benfica — Rio Ave (3-0)
Portimonense — Porto (0-6)
Braga — BEIRA-MAR (2-0)
ESPINHO — V. Guimarães (0-1)
Boavista — U. Leiria (1-3)
Varzim — Estoril (0-0)
Sporting — Belenenses (1-2)

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

Zona Norte

Chaves — Bragança	2-1
Penafiel — Salgueiros	0-0
Paços Ferreira — Famalicão	2-1
Prado — FEIRENSE	1-0
LAMAS — LUSITANIA	2-1
Riopele — Gil Vicente	1-1
Fafe — Amarante	1-0
Leixões — Paredes	1-0

Zona Centro

Caldas — Nazarenos	3-0
Ac.º Coimbra — Torriense	9-0
Naval — U. Santarém	1-2
Mangualde — OLIVEIRENSE	0-0
Estrela — Portalegrense	0-1
OLIVEIRA BAIRRO — Covilhã	2-0
U. Tomar — Ac.º Viseu	1-2
Alcobaça — U. Coimbra	1-0

Classificações actuais:

ZONA NORTE — Penafiel, 19 pontos. Fafe, 18. Leixões e Riopele, 17. Chaves, Amarante, LAMAS e Gil Vicente, 16. Paços de Ferreira, 14. FEIRENSE e Prado, 12. Bragança, Famalicão e LUSITANIA DE LOUROSA, 11. Salgueiros, 10. Paredes, 8.

ZONA CENTRO — Académico de Coimbra, 24 pontos. Académico de Viseu, 21. OLIVEIRA DO BAIRRO, 19. OLIVEIRENSE, Nazarenos e Caldas, 16. Covilhã e Portalegrense, 14. Estrela de Portalegre, 13. Ginásio de Alcobaça e Torriense, 12. União de Santarém e União de Tomar, 11. União de Coimbra e Mangualde, 10. Naval 1.º de Maio, 5.

III DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

SÉRIE B

Lamego — Vila Real	1-2
Infesta — VALECAMBRENSE	4-0
Valadares — PAÇ. DE BRANDÃO	2-1
Volanovense — ESMORIZ	1-0
AVANCA — Leça	1-1
Tirsense — Freamunde	4-1
Valonguense — Aliados	1-0
SANJOANENSE — Ermesinde	4-2

SÉRIE C

Ançã — Tondela	3-0
Guarda — Marialvas	0-0
Viseu Benfica — ALBA	3-0
Vildemoinhos — ANADIA	2-1
Guiense — RECREIO	0-1
Teixosense — Penalva	0-1
Tocha — Febres	2-0
Carapinheirense — Fornos	5-2

Classificações actuais:

SÉRIE B — SANJOANENSE, 22 pontos. Ermesinde, 20. ESMORIZ e Vila Real, 18. Tirsense e Valadares, 17. Infesta, 16. Vilanovense, 15. PAÇOS DE BRANDÃO, 14. Lamego, Leça e Valonguense, 13. Freamunde, 12. AVANCA, 7. Aliados de Lordelo, 5. VALECAMBRENSE, 4.

Continua na página 6

Amanhã, na T. V.

BRAGA BEIRA-MAR

Dentro do plano geral de transmissões em directo de jogos do Campeonato Nacional da I Divisão, a TV oferece-nos, amanhã, sábado, a partir das 21.30 horas, o desafio Sporting de Braga — Beira-Mar, marcado para o Estádio do 1.º de Maio.

Trata-se da única partida

Continua na página 6

XADREZ DE NOTÍCIAS

Os beiramarenses Luís Pinhal (27.º lugar) e Regina Gonçalves (9.º lugar) tiveram comportamento notável, na manhã de domingo, em Vilamoura, no **«Cross» das Amendoeiras** — prova internacional em que foram os melhores atletas da representação aveirense.

Registe-se, mesmo, que a esperançosa Regina Gonçalves foi a segunda melhor portuguesa na corrida feminina — onde houve acentuada supremacia das atletas estrangeiras.

De 25 a 28 de Janeiro corrente, efectua-se, nesta cidade, o XX Curso de Treinadores de 4.º Grau, promovido pela Federação Portuguesa de Andebol e orientado pela Comissão Técnica Nacional.

O curso será dirigido pelo Prof. João Paulino, de Lisboa, Coordenador Nacional da D. G. D., coadjuvado por elementos do Porto, Coimbra, Aveiro e Leiria.

Na quarta eliminatória da segunda fase da «Taça de Portugal» (oitavos-de-final), marcada para 17 de Fevereiro, haverá os seguintes desafios, de acordo com o sorteio realizado pela Federação Portuguesa de Futebol:

Vitória de Setúbal — Penafiel, Bragança — Fafe, Belenenses — Porto, Académico de Viseu (ou Marítimo) — Marialvas (ou Sporting Ideal dos Açores), BEIRA-MAR — Farense, Benfica — Sporting (ou Nazarenos), Comércio e Indústria — Varzim e Benfica de Castelo Branco — Boavista.

Terminam, no próximo dia 29, as inscrições das equipas que desejem tomar parte do Campeonato de Iniciados e no Torneio de Encerramento de Juvenis, em basquetebol, da Associação de Desportos de Aveiro.

Continua

DESPORTOS

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

COMPETIÇÕES DESPORTIVAS no DIA DA UNIVERSIDADE

As celebrações, em Aveiro, do «Dia da Universidade», incluem, no seu programa, diversas competições desportivas, nas modalidades de badminton, futebol, ténis de mesa e voleibol.

Na tarde de amanhã, sábado, o Estádio de Mário Duarte vai ser palco de dois jogos de futebol (com entradas gratuitas):

— pelas 14.15 horas, defrontam-se docentes e funcionários da Universidade de Aveiro; e

— com início às 15.30 horas, realiza-se um desafio entre a Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro e uma equipa de «veteranos» da Associação Académica de Coimbra.

Nesta partida, anunciam-se as presenças, na turma da «Briosa», de Bentes, Rocha, Jorge Humberto, Vítor Campos, Mário Campos, Gervásio, Manuel António e António Jorge (além de outros).

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 17.ª jornada:

Espinho — Desp. Portugal	20-19
Académica — Desp. Póvoa	13-13
S. BERNARDO — Maia	30-23
Vilanovense — BEIRA-MAR	24-26
Ac.ª S. Mamede — Porto	adiado
Padroense — Académico	adiado

Classificação actual:

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	16	16	0	0	563-282	48
Ac. S. Mamede	16	13	1	2	365-317	43
Espinho	17	11	0	6	413-368	39
Desp. Portugal	17	9	3	5	366-323	38
Académico	16	8	1	7	324-333	33
Maia	16	7	2	7	336-350	32
S. BERNARDO	17	6	2	9	365-396	31
Desp. Póvoa	17	5	4	8	330-339	31
Padroense	16	6	1	9	306-323	29
Académica	16	4	1	11	300-376	25
BEIRA-MAR	17	4	0	13	345-427	25
Vilanovense	17	2	1	14	327-429	22

O campeonato vai sofrer, agora,

Continua na página 6

BASQUETEBOL

REGISTO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Os jogos realizados no passado fim-de-semana proporcionaram os desfechos que adiante se indicam:

I DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada:

SLO/Grundig — Cdul	85-71
Barreirense — Sport	124-88
Sporting — Olivais	111-77
Algés — Atlético	77-106
SANGALHOS — Benfica	68-72
Porto — Ginásio	75-65

Resultados da 15.ª jornada:

Sporting — Sport	137-67
Barreirense — Olivais	101-88
Algés — Cdul	103-72
SLO/Grundig — Atlético	74-94
Porto — Benfica	81-78
SANGALHOS — Ginásio	97-83

Classificação actual:

	J	V	D	Bolas	P
Porto	15	14	1	1328-1024	29
Sporting	15	13	2	1653-1158	28
SANGALHOS	15	11	4	1294-1165	26
Atlético	15	9	6	1323-1241	24
Barreirense	15	8	7	1309-1242	23
Benfica	15	8	7	1317-1263	23
Olivais	15	8	7	1351-1354	23
Ginásio	15	7	8	1308-1289	22
SLO/Grundig	15	7	8	1368-1348	22
Algés	15	4	11	1043-1319	21
Sport	15	1	14	989-1414	16
Cdul	15	0	15	931-1397	15

A seguir, no próximo fim-de-semana, teremos os seguintes desafios:

Sábado — SLO/Grundig — Barreirense, Sport — SANGALHOS, Olivais — Porto, Algés — Sporting, Benfica — Cdul e Ginásio — Atlético.

Domingo — Olivais — SANGALHOS, Sport — Porto, Algés — Barreirense, SLO/Grundig — Sporting, Ginásio — Cdul e Benfica — Atlético.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 24.ª jornada:

Guifões — ILLIABUM	41-39
Vasco da Gama — OVARENSE	82-71
Ac.º Porto — GALITOS	65-29
Académica — Naval	56-57
Cdup — Salesianos	79-74
Leça — Vilanovense	68-65

Resultados da 25.ª jornada:

GALITOS — Guifões	81-66
Naval — Ac.º Porto	76-64
Vilanovense — Académica	77-74
OVARENSE — Leça	125-75
Salesianos — Vasco da Gama	60-59
Ac.º Coimbra — Cdup	86-80

Continua na página 6

AVEIRO, 25-JANEIRO-1980
ANO XXVI — N.º 1281

PORTE